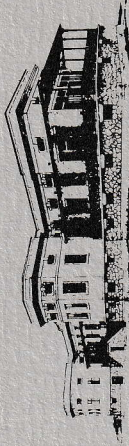


PAVILHÃO MOURISCO



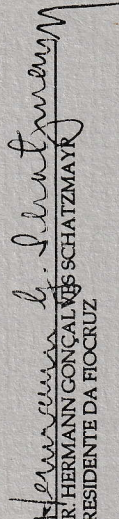
HOSPITAL EVANDRO CHAGAS

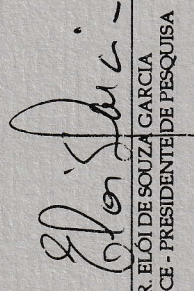
MINISTÉRIO DA SAÚDE
FUNDAÇÃO OSWALDO CRUZ

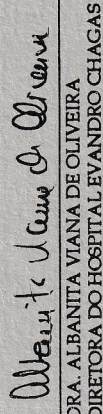
IV JORNADA CIENTÍFICA DA FUNDAÇÃO OSWALDO CRUZ 70 ANOS DO HOSPITAL EVANDRO CHAGAS

CERTIFICAMOS QUE, ALEJANDRO H. MORENO
APRESENTOU O TRABALHO INTITULADO CAPACIDADE FUNCIONAL NA CARDIOPATIA
CHAGÁSICA. CORRELAÇÃO COM A FUNÇÃO VENTRICULAR EM REPOUSO.
NA IV JORNADA CIENTÍFICA DA FUNDAÇÃO OSWALDO CRUZ, REALIZADA NO PERÍODO
DE 09 À 13 DE DEZEMBRO DE 1991, NO CAMPUS DA FIOCRUZ - MANGUINHOS - RJ.

Rio de Janeiro, 13 de dezembro de 1991.


DR. HERMANN GONÇALVES SCHATZMAYR
PRESIDENTE DA FIOCRUZ


DR. ELÓI DE SOUZA GARCIA
VICE - PRESIDENTE DE PESQUISA


DRA. ALBANITA VIANA DE OLIVEIRA
DIRETORA DO HOSPITAL EVANDRO CHAGAS

CAPACIDADE FUNCIONAL NA CARDIOPATIA CHAGÁSICA. CORRELAÇÃO COM A FUNÇÃO VENTRICULAR EM REPOUSO

Ivana A. Martins, Sérgio S. Xavier, Alejandro H. Moreno, Júlio G. Castilho
HEC-IOC-FIOCRUZ - HUCFF-UFRJ - Rio de Janeiro

A cardiopatia chagásica crônica compromete frequentemente pacientes em idade produtiva. A avaliação da capacidade funcional é feita segundo a sintomatologia e nos últimos anos o teste ergométrico (TE) tem sido usado como auxiliar. Com a finalidade de orientação quanto ao risco laborativo, 33 pacientes na forma cardíaca submeteram-se a avaliação clínica (classificação NYHA), ergométrica (protocolos de Bruce ou Jones) e ecocardiográfica, uni e bidimensional. Em 23 destes pacientes (69,7%) houve correlação entre a avaliação clínica e a capacidade funcional medida ao teste de esforço; em 10 no entanto o TE mostrou capacidade diferente da esperada pela sintomatologia, sendo que em 2 deles era pior e em 8 melhor. Numa 2ª análise a capacidade estimada pelo TE foi comparada à função ventricular em repouso avaliada pelo ecocardiograma. Os resultados mostraram que de 24 pacientes com boa capacidade funcional (atingiram mais de 6 METS durante o esforço) 8 apresentaram disfunção miocárdica com índices de função sistólica abaixo do normal. Embora ambas as amostras sejam insuficientes para correlação estatística de significância, os achados sugerem que a avaliação subjetiva não tem correlação satisfatória com a estimativa direta medida pelo TE. A presença de boa capacidade funcional ao TE não exclui déficit da função miocárdica em repouso e portanto o ecocardiograma pode ser necessário na orientação das atividades física e laborativa.